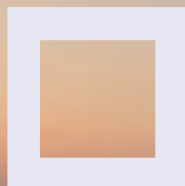




Comissão
Europeia



PRÉMIO CIDADE ACESSÍVEL **2021**

Exemplos de boas práticas para tornar
as cidades da UE mais acessíveis

#EUACCESSCITY



Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2021

© União Europeia, 2021

A política de reutilização dos documentos da Comissão Europeia é regida pela Decisão 2011/833/UE da Comissão, de 12 de dezembro de 2011, relativa à reutilização de documentos da Comissão (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39). Salvo indicação em contrário, a reutilização do presente documento é autorizada ao abrigo da licença «Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)» da Creative Commons (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>). Tal significa que a reutilização é autorizada desde que seja feita uma menção adequada da origem do documento e que sejam indicadas eventuais alterações.

Para qualquer utilização ou reprodução de elementos que não sejam propriedade da União Europeia, pode ser necessário obter autorização diretamente junto dos respetivos titulares dos direitos.

Imagem de capa: © Peter Appelin, 2014

Print	ISBN 978-92-76-31237-6	ISSN 2599-9028	doi:10.2767/077848	KE-BL-21-001-PT-C
PDF	ISBN 978-92-76-31230-7	ISSN 2467-0618	doi:10.2767/045644	KE-BL-21-001-PT-N

Índice

Prefácio.....	p4
Prémio Cidade Acessível 2021 – Versão de fácil leitura	p5
Introdução.....	p13
Jönköping, Suécia – Vencedora	p14
Bremerhaven, Alemanha – Segundo Prémio.....	p19
Gdynia, Polónia – Terceiro Lugar	p24
Poznań, Polónia – Menção Honrosa pela Acessibilidade a Serviços Públicos em Tempos de Pandemia.....	p28
Komotini, Grécia – Menção Honrosa pela Acessibilidade como Oportunidade para Toda a Cidade	p32
Florença, Itália – Menção Honrosa para o Ambiente Construído.....	p36
Participação no Prémio Cidade Acessível 2022.....	p40

Prefácio



© Comissão Europeia

 *Helena Dalli, Comissária Europeia para a Igualdade*

Na sequência das celebrações do 10.º aniversário, que decorreram o ano passado, é muito positivo ver um número ainda mais elevado de candidaturas ao Prémio Cidade Acessível este ano.

É um prazer acolher os novos candidatos na rede do Prémio Cidade Acessível pois mostra o nosso compromisso coletivo no sentido de garantir a acessibilidade.

Celebramos o Prémio deste ano em circunstâncias invulgares e difíceis. A pandemia de COVID-19 criou novos desafios, muitos dos quais relacionados com a acessibilidade. O distanciamento social e as restrições relacionadas com as viagens afetaram o acesso a serviços públicos e a redes de apoio, o que aumentou o risco de exclusão social e isolamento, especialmente para pessoas com deficiência e cidadãos idosos.

Congratulo-me por verificar que as nossas cidades continuam a dar prioridade à acessibilidade, ainda mais em tempos de crise. Felicito todas as cidades vencedoras deste ano, especialmente a vencedora do primeiro

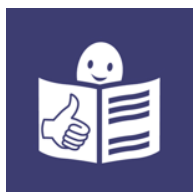
prémio, Jönköping. Esta cidade destaca-se pela sua abordagem ascendente e colaborativa da acessibilidade. Merece reconhecimento.

Olhando para o futuro, iniciamos agora um trabalho intensivo com vista à implementação da Estratégia para os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2030, na qual a acessibilidade permanece uma prioridade, pois prosseguimos paralelamente a implementação da Lei Europeia da Acessibilidade.

O Prémio Cidade Acessível não se prende apenas com o cumprimento das normas da UE; está igualmente em causa a partilha de conhecimento e de boas práticas. As cidades vencedoras deste ano devem servir de inspiração a outras.

Desejo sucesso aos nossos futuros candidatos.

Prémio Cidade Acessível 2021



Versão de fácil leitura

© Easy-to-read.eu

Quem somos?

Somos a Comissão Europeia e o Fórum Europeu da Deficiência.

A **Comissão Europeia** assegura a gestão corrente da União Europeia.



A **União Europeia** é um grupo de 27 países da Europa. Estes países juntaram-se para melhorar, facilitar e tornar mais segura a nossa vida. A Comissão Europeia toma medidas e apresenta propostas de legislação para a União Europeia.

O **Fórum Europeu das Pessoas com Deficiência** trabalha no sentido de proteger os direitos das pessoas com deficiência na Europa.



Trabalhamos frequentemente juntos para melhorar a vida das pessoas com deficiência na Europa. Por exemplo, todos os anos trabalhamos em conjunto para a concretização do **Prémio Cidade Acessível**.

O que é o Prémio Cidade Acessível?

O **Prémio Cidade Acessível** é atribuído todos os anos a cidades que envidam esforços para se tornarem acessíveis. Uma cidade é acessível quando permite que todos vivam e utilizem a totalidade dos espaços e serviços sem dificuldades. Por exemplo, considera-se uma cidade acessível quando todas as pessoas conseguem facilmente:

- Apanhar o autocarro ou o metro para ir trabalhar.
- Utilizar máquinas de venda automática para comprar bilhetes.
- Andar pelas ruas e entrar em edifícios públicos, como hospitais e câmaras municipais.
- Obter informações que consigam ler e compreender.

Trata-se de algo importante para todas as pessoas e, em especial, para pessoas com deficiência e idosos.

A acessibilidade não está muitas vezes ao seu alcance.

Sem acessibilidade, não poderão fazer parte da comunidade como todas as outras pessoas.

Ficarão de fora.

Por exemplo, se os autocarros não tiverem rampas, as pessoas em cadeira de rodas não poderão deslocar-se para o trabalho.

Ou se a informação não for de fácil leitura, as pessoas com deficiência intelectual ou outras poderão não conseguir lê-la e compreendê-la.



© Pixabay



© 123RF



© Easy-to-read.eu

Assim, o Prémio Cidade Acessível é uma oportunidade para as cidades europeias mostrarem o trabalho que realizaram para se tornarem acessíveis para todos.

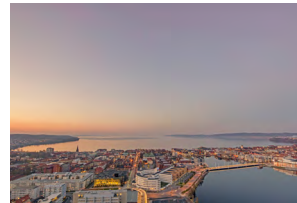
O Prémio Cidade Acessível teve o seu início em 2010. É importante que o Prémio Cidade Acessível continue a lembrar às cidades que a acessibilidade é importante para todas as pessoas.

Que cidade ganhou o Prémio Cidade Acessível 2021?

A cidade que ganhou o Prémio Cidade Acessível para 2021 foi Jönköping. **Jönköping** é uma cidade na Suécia.

Jönköping ganhou o Prémio Cidade Acessível porque trabalhou arduamente na acessibilidade das pessoas com deficiência e das pessoas em geral.

Por exemplo, Jönköping fez um bom trabalho:



© Peter Appelin, 2014

- Ao pensar nas necessidades das pessoas com deficiência.
- Ao ouvir as pessoas com deficiência e as suas organizações aquando da tomada de decisões que dizem respeito às suas vidas.
- Ao ajudar as pessoas com deficiência e os idosos a não se sentirem excluídos durante os tempos difíceis da COVID-19. A **COVID-19** é uma nova doença que afetou muitas pessoas. Muitas morreram devido à COVID-19.

Jönköping organizou também um Prémio Cidade Acessível para empresas e organizações que trabalham para tornar os seus serviços acessíveis a todos. Foi uma excelente ideia que conseguiram concretizar!

Jönköping ganhou 150 000 euros por vencer o Prémio Cidade Acessível em 2021.

Duas outras cidades ganharam o segundo e o terceiro prémios do concurso:

- A cidade de **Bremerhaven** na Alemanha ganhou o segundo lugar e 120 000 euros.
- A cidade de **Gdynia** na Polónia ganhou o terceiro lugar e 80 000 euros.



© Tanja Mehl / Erlebnis Bremerhaven, 2020

Este ano houve também um prémio especial para cidades que realizaram um bom trabalho na proteção de pessoas com deficiência da COVID-19.

A COVID-19 é uma nova doença que afetou um número considerável de pessoas.

Muitas morreram devido à COVID-19.

O prémio especial relacionado com a COVID-19 foi atribuído à cidade de **Poznań** na Polónia.



© Shutterstock

Poznań venceu este prémio porque fez um excelente trabalho na prestação de apoio e serviços acessíveis a pessoas com deficiência durante os tempos difíceis da COVID-19.

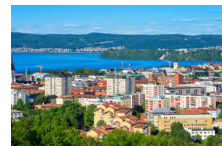
O próximo Prémio Cidade Acessível será em 2022.

Que cidades podem participar?

Nem todas as cidades podem participar no Prémio Cidade Acessível. As cidades que podem participar no Prémio Cidade Acessível devem:

- Situar-se em países que façam parte da União Europeia.
- Ter mais de 50 000 habitantes. Se um país tiver menos de 2 cidades com este número de habitantes, duas ou mais cidades pequenas podem associar-se. Se, no seu conjunto, tiverem mais de 50 000 habitantes, podem também participar no Prémio Cidade Acessível.

A cidade que ganhou o Prémio Cidade Acessível este ano não pode participar no próximo ano.



© Shutterstock

Como podem as cidades participar?

As cidades que pretendem participar no próximo Prémio Cidade Acessível podem candidatar-se em linha assim que o período de candidatura tenha início. As pessoas responsáveis pela gestão e pela tomada de decisões nestas cidades devem preencher um formulário na internet.



© Pixabay

Neste formulário, devem:

- Dizer porque consideram que a sua cidade deve vencer o Prémio Cidade Acessível.
- Dar exemplos e mostrar de que forma as suas cidades garantem a acessibilidade de todas as pessoas.



© Pixabay

- Descrever como pensam continuar a trabalhar neste sentido no futuro.

Para mais informações consulte o nosso sítio Web em:
www.ec.europa.eu/social/accesscityaward

Em breve será anunciada a data de início do período de candidatura. Quando o período de candidatura começar, as cidades poderão preencher o formulário e participar no próximo Prémio Cidade Acessível. Assim, consulte com regularidade o nosso sítio Web para obter mais informação!



© Pixabay

Como escolhemos o vencedor?

Após a apresentação das candidaturas para o Prémio Cidade Acessível, alguns grupos de pessoas analisam as candidaturas e escolhem o vencedor.



© Pixabay

Existe, em cada país, um grupo de pessoas que analisa as candidaturas das cidades desse país. Escolhem até 3 cidades como os melhores exemplos no país.

Em seguida, um outro grupo de pessoas na Europa analisa essas cidades e escolhe o melhor exemplo de todas. Será essa a cidade vencedora do Prémio Cidade Acessível deste ano.

Estes grupos incluem pessoas com deficiência e idosos. Analisam o trabalho que as cidades realizam em termos de acessibilidade para o bem dos seus habitantes.

Por exemplo, verificam se as cidades garantem a acessibilidade a:

- Edifícios e ruas.
- Autocarros e metro.
- Máquinas de venda automática de bilhetes e multibancos.
- Sítios Web e outras tecnologias que as pessoas utilizam para comunicar.
- Informação que seja de fácil leitura e compreensão para todos.



© Pixabay



© Pixabay



© Pixabay



© Pixabay



© Easy-to-read.eu

Estes grupos de pessoas seleccionam a cidade que consideram que realiza o melhor trabalho na acessibilidade para todos. Essa cidade vence o Prémio Cidade Acessível.

Quando recebe a vencedora o seu prémio?

No final de 2021,
anunciaremos a cidade vencedora do
Prémio Cidade Acessível em 2022.
Será então entregue o
Prémio Cidade Acessível a essa cidade.



© Pixabay

Mais informações

Para mais informações,
consulte o nosso sítio Web em:
www.ec.europa.eu/social/accesscityaward

Caso tenha quaisquer questões,
pode enviar-nos um email para:
secretariat@accesscityaward.eu



© Pixabay

Introdução

Cerca de 100 milhões de europeus têm alguma forma de deficiência - mais de um quinto da população da UE. À medida que a população vai envelhecendo, a acessibilidade torna-se cada vez mais importante.

Há mais de uma década que o Prémio Cidade Acessível da UE reconhece as cidades pelo progresso excecional que fazem para se tornarem mais acessíveis. O Prémio também visa sensibilizar, difundir boas práticas e inspirar ação entre as outras cidades da UE.

A boa acessibilidade assegura que todos os cidadãos - independentemente da sua idade, mobilidade ou deficiência - possam participar de forma igual e independente na sociedade. Significa que podem desfrutar de tudo o que as suas cidades têm para oferecer. Em cada cidade, isto coloca diferentes desafios. Assim, o Prémio olha para as cidades de forma holística, incluindo o seu ambiente construído, infraestruturas e espaços públicos, assim como a informação, comunicação e serviços públicos.

As cidades da UE com mais de 50 000 habitantes podem apresentar candidaturas, que são avaliadas

primeiramente por júris nacionais e depois pelo Júri Europeu de especialistas em acessibilidade. As primeiras três cidades ganham um prémio financeiro e as outras recebem menções honrosas para aspetos específicos.

Os prémios deste ano incluem menções honrosas para uma cidade que melhorou o seu ambiente construído e uma cidade que abraçou a acessibilidade como uma oportunidade para todos. Existe também uma menção honrosa relacionada com a pandemia de COVID-19, que afetou a vida de formas que jamais poderíamos ter imaginado e criou novos desafios para a acessibilidade.

Um tema-chave deste ano - ilustrado pela vencedora do primeiro prémio - é a cooperação com os cidadãos. As cidades vencedoras mostram que a relação com os cidadãos ajuda a compreender as suas necessidades, a tomar medidas e a melhorar a vida de todos.

Jönköping

Suécia

© Peter Appelin, 2014



VENCEDORA

A vencedora do Prémio Cidade Acessível 2021 é a cidade sueca de Jönköping. Jönköping está localizada no ponto sul do Lago Vättern, entre as grandes cidades de Estocolmo, Gotemburgo e Malmo. A sua localização torna-a num centro natural e um local de encontro, o que significa que a acessibilidade é essencial. A pitoresca paisagem da cidade com lagos, montanhas e florestas tornam a acessibilidade num desafio.

Uma abordagem colaborativa, voltada para os cidadãos

O júri louvou Jönköping pela sua abordagem ascendente da acessibilidade. A cidade inclui representantes de pessoas com deficiência na tomada de decisão e interage com os cidadãos para perceber as necessidades dos seus 140 000 habitantes.

O Funktionsrätt Jönköping é um grupo de 18 organizações que representam pessoas com deficiência. Quatro vezes por ano reúne-se com

representantes do município, que também se encontram regularmente com associações de idosos. As agendas da reunião são definidas pelas organizações, o que significa que também podem discutir assuntos importantes para os cidadãos e incentivar ação ao nível municipal.

O Funktionsrätt Jönköping ajudou a desenvolver o programa de políticas da cidade para a deficiência, que define regras estritas para a acessibilidade. Também gere a formação e partilha conhecimentos com o município.



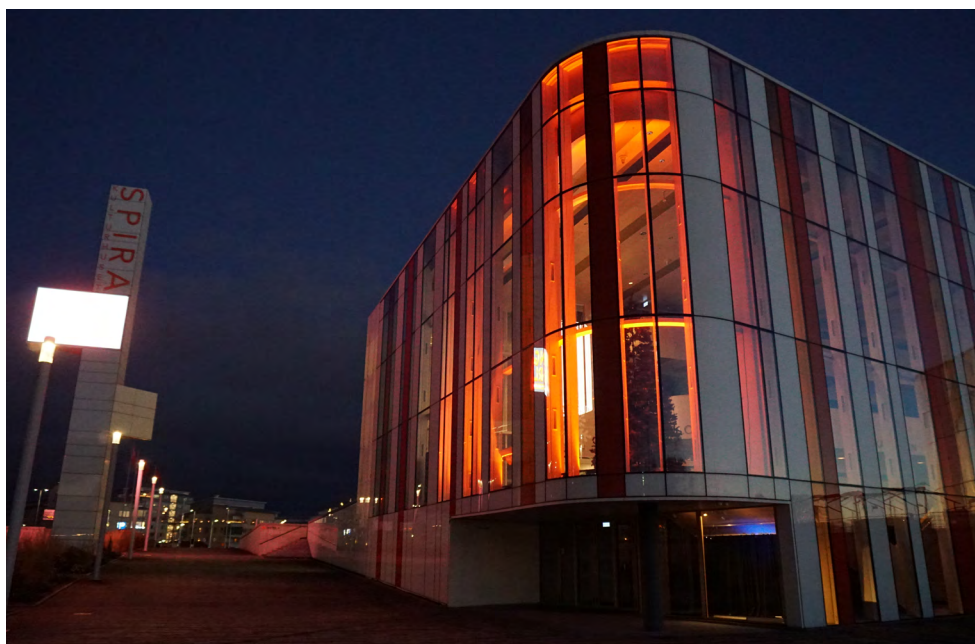
«Estamos tão orgulhosos por receber este prémio. Durante muitos anos, colaborámos com cidadãos idosos e a Federação para os Direitos das Pessoas com Deficiência para ajudar a construir uma sociedade acessível a todos. Percebemos a importância do diálogo numa fase inicial, durante o planeamento e a construção da nossa cidade. Jönköping é uma cidade em crescimento e queremos crescer de forma sustentada e igual.»

Ann-Marie Nilsson, Presidente da Câmara de Jönköping

Edifícios acessíveis e serviços móveis

Jönköping inclui as organizações de deficientes em projetos de construção e pondera bastante a acessibilidade em processos de contratação pública.

Um dos edifícios acessíveis mais impressionantes da cidade é a sala de espetáculos Spira, com vista para o Lago Vättern. Spira tem mapas e sinalização tácteis, descrições áudio, interpretação em língua gestual e total acessibilidade para cadeiras de roda.



© Município de Jönköping, 2020

 A sala de espetáculos Spira é um edifício totalmente acessível

Outro edifício público totalmente acessível é a biblioteca, que tem mapas e sinalização tácteis. Os seus meios acessíveis incluem leitores DAISY e livros tácteis, de fácil leitura e caracteres grandes.

Jönköping lançou mesmo uma biblioteca móvel acessível, que vai até casa das pessoas que não conseguem deslocar-se por si próprias. Durante a pandemia de COVID-19, o município também organizou um serviço móvel para apoiar os idosos em pequenas tarefas como as compras.

Acesso ao ambiente natural

À semelhança do que acontece com o seu ambiente construído, Jönköping tornou o seu ambiente natural singular mais acessível. A cidade propriamente dita situa-se na região sueca da East Vättern Scarp Landscape, uma Reserva da Biosfera da Unesco.

O município detém a propriedade e gere a reserva natural de Dumme Mosse, habitat para uma grande variedade de flora e fauna. Esta área conta com um percurso pela natureza acessível adaptado para cadeiras de rodas, andarilhos e carrinhos de bebés.



© Peter Appelin, 2020

 A reserva natural de Dumme Mosse

O município tornou os passeios à volta do Lago Rocksjön mais acessíveis e oferece um guia áudio aos visitantes. Está também a trabalhar com o Conselho Administrativo do Condado para inventariar a acessibilidade das áreas naturais em torno da cidade.

Os espaços acessíveis na cidade incluem jardins, parques e parques infantis. Os dois maiores parques infantis são totalmente acessíveis e outros 120 sofreram melhorias. Pavimentos acessíveis, cruzamentos e sanitários públicos contribuem para assegurar que todos os cidadãos podem desfrutar destes espaços.

Atividades e estabelecimentos acessíveis

Jönköping criou o cartão Pluspolare, que permite às pessoas com deficiência serem acompanhadas nas atividades gratuitamente. Pode igualmente ser utilizado para assistir a atividades de lazer organizadas pelo município e eventos culturais, tais como jogos de futebol.

O município tem trabalhado com o Funktionsrätt Jönköping no sentido de inventariar as lojas e restaurantes da cidade, tendo publicado um mapa dos estabelecimentos acessíveis no seu

sítio Web. O sítio Web totalmente acessível faculta informação em formato de leitura fácil e em linguagem gestual e inclui uma função de leitura em voz alta.

Todos os comboios da estação central são acessíveis a cadeiras de rodas e andarilhos, assim como todos os autocarros e paragens de autocarro na cidade. Os autocarros utilizam avisos sonoros para ajudar pessoas com deficiência visual ou dislexia, que podem também seguir o percurso recorrendo a uma app móvel.



«A acessibilidade não se limita a baixar o lancil ou inventariar lojas. A verdadeira acessibilidade consegue-se quando as pessoas se sentem seguras, acolhidas e incluídas. Estamos conscientes das nossas normas e preconceitos, a que estamos a atribuir prioridade a fim de tornar Jönköping mais inclusiva para todos os seus cidadãos.»

Kristine Andreassen, Estrategista de Sustentabilidade, Município de Jönköping

Sensibilização

Jönköping sabe que a sensibilização é fundamental para tornar a acessibilidade uma realidade a longo prazo.

A cidade acolheu o Fórum Sueco dos Direitos Humanos em 2017, que incluiu sessões sobre deficiência. Organiza um «passeio de acessibilidade» anual e criou mesmo o seu próprio prémio de acessibilidade para empresas locais sob o lema da campanha centrada na

inclusão Jönköping för Alla (Jönköping para todos). Estas iniciativas asseguram que o município, a comunidade empresarial e a sociedade civil trabalham em conjunto para alcançar a sua visão.

Jönköping reconheceu ser necessário tornar-se mais acessível, ouviu os seus cidadãos e tornou esse desígnio numa realidade. Trata-se de uma cidade que se está a adaptar aos seus cidadãos – e não o contrário – e a sua abordagem pode inspirar outras a fazer o mesmo.



«Esperamos que este método sirva de inspiração a outras cidades no seu trabalho em prol da diversidade e da inclusão. O principal fator de sucesso no nosso trabalho é o facto de ter por base pessoas com experiência em primeira mão. Em estreita cooperação com representantes da cidade, temos conseguido conceber e gerar um ambiente inclusivo e a mentalidade certa. Este importante tema precisa de atenção constante e continua a haver lugar para melhorar, mesmo na nossa cidade. Este prémio vai impulsionar os nossos esforços contínuos.»

Johan Steirud, Representante do Funktionsrätt Jönköping

© Município de Jönköping, 2020



Um parque infantil acessível



© Município de Jönköping



Jönköping för Alla

Bremerhaven

Alemanha

© Tanja Mehl / Erlebnis Bremerhaven, 2020



**SEGUNDO
LUGAR**

Com 113 000 habitantes, Bremerhaven é a cidade mais populosa na costa do Mar do Norte da Alemanha. Sendo um dos maiores portos da Europa, é bastante conhecida como um polo comercial. A cidade é também líder na investigação científica e em novas tecnologias. De igual forma, é pioneira na área da acessibilidade, utilizando abordagens inovadoras para desenvolver uma cidade sem barreiras.

Conselho consultivo independente

A cidade de Bremerhaven iniciou a sua missão de criar uma cidade para todos em 2009, quando desenvolveu um Plano de Participação Municipal. Este plano incluiu regulamentação sobre a conceção acessível de edifícios públicos, transporte, espaços verdes e instalações desportivas.

Em 2015, estabeleceu um Conselho Consultivo não governamental para a Inclusão, constituído por associações que representam pessoas com deficiência. O Conselho participa na elaboração de legislação e na atualização do Plano de Participação Municipal.

O Provedor para a Deficiência, sedado no Gabinete para as Pessoas com Deficiência, é um ponto de contacto permanente para assuntos de acessibilidade. Tanto o Provedor como o Conselho Consultivo para a Inclusão prestam aconselhamento independente à câmara municipal, representando as necessidades dos cidadãos.

A rede Bremerhaven Inclusiva trabalha igualmente em projetos e campanhas para a promoção da inclusão na cidade.



«O Conselho Consultivo para a Inclusão monitoriza e ajuda a dar forma à implementação do Plano de Participação Municipal. Também questiona, de forma crítica, os motivos subjacentes às falhas na implementação. Temos uma relação próxima com o departamento responsável pelas pessoas com deficiência e com o comissário municipal para pessoas com deficiência. Desta forma, mantemo-nos constantemente a par dos problemas diários da vida das pessoas com deficiência e podemos contribuir ativamente na qualidade de conselho independente em prol dos cidadãos.»

Heima Schwarz-Grote, Presidente do Conselho Consultivo para a Inclusão Bremerhaven

Comboios, autocarros e embarcações acessíveis

O pavimento tátil na cidade auxilia as pessoas com deficiência visual, e o empedrado devidamente nivelado das calçadas proporciona uma superfície segura para cadeiras de rodas, andarilhos, carrinhos de bebé e bicicletas.

A câmara municipal, em conjunto com a Universidade de Bremen, está também a desenvolver uma app de navegação em tempo real para utilizadores de cadeiras de rodas.

Bremerhaven tomou as suas estações ferroviárias acessíveis e instalou um mapa tátil na estação principal. Criou igualmente um modelo tátil do centro da cidade.

© Tanja Albert / Erlebnis Bremerhaven, 2020



© Tanja Albert / Erlebnis Bremerhaven, 2020



Mapas e modelos táteis



© Tanja Albert / Erlebnis Bremerhaven, 2018

Pavimentos nivelados

A cidade utiliza autocarros de piso rebaixado e 70 % das paragens de autocarro estão dotadas de orientação tátil e avisos sonoros. Mais de metade dos semáforos da cidade estão equipados com sinalização sonora.

As embarcações acessíveis de Bremerhaven constituem a sua iniciativa de transporte mais exclusiva. O Ferry do Rio Weser é acessível aos utilizadores de cadeiras de rodas e outros dispositivos de mobilidade. O Centro de Cruzeiros Columbus também disponibiliza acessos sem barreiras a navios de cruzeiro.

Primeiro destino turístico sem barreiras da Alemanha

Estas embarcações acessíveis são uma parte importante da crescente indústria do turismo de Bremerhaven. A zona portuária dispõe de numerosas atrações acessíveis, incluindo o Museu Marítimo Alemão, Zoo de Bremerhaven, a Climate House e o Centro de Emigração Alemão.

As praias de Bremerhaven encontram-se equipadas com rampas acessíveis e «barracas de praia». Estes módulos especialmente concebidos são adequados para cadeiras de rodas e oferecem privacidade e abrigo.

Em 2019, Bremerhaven foi certificada como o primeiro destino turístico sem barreiras da Alemanha pela Reisen für Alle. A cidade realizou também conferências internacionais sobre turismo acessível, demonstrando o seu estatuto como líder na área.



© Tanja Albert / Erlebnis Bremerhaven, 2018

Barracas de praia acessíveis



«Em Bremerhaven seguimos um lema: “uma cidade para todos”. Este lema é particularmente verdade no caso das pessoas com deficiência. É por isso que nos organizámos para proporcionar o melhor apoio e assistência possíveis aos nossos visitantes portadores de deficiência - incluindo as nossas atrações, transporte público, hotéis, restaurantes e muito mais. Estamos no caminho certo rumo a um turismo sem barreiras e a uma cidade para todos.»

Melf Grantz, Presidente da Câmara

Abordagens inovadoras à habitação

Outro desenvolvimento único é o Spiralenhaus, um bloco de apartamentos dos anos 1950 renovado com financiamento público em 2017.

A renovação introduziu uma rampa em espiral acessível, sendo a primeira deste tipo na Alemanha. Os utilizadores de cadeiras de rodas

e outros dispositivos de mobilidade podem utilizar a rampa para aceder a qualquer andar do edifício, incluindo os apartamentos dos pisos superiores com vista sobre a cidade.

O Spiralenhaus tem também um jardim comunitário acessível, o que ajuda a incrementar a interação social e a evitar o isolamento. Os residentes do edifício são pessoas com deficiência, idosos e refugiados.



© Staewog / B. Perlbad, 2018



O Spiralenhaus possui uma rampa e um jardim acessíveis

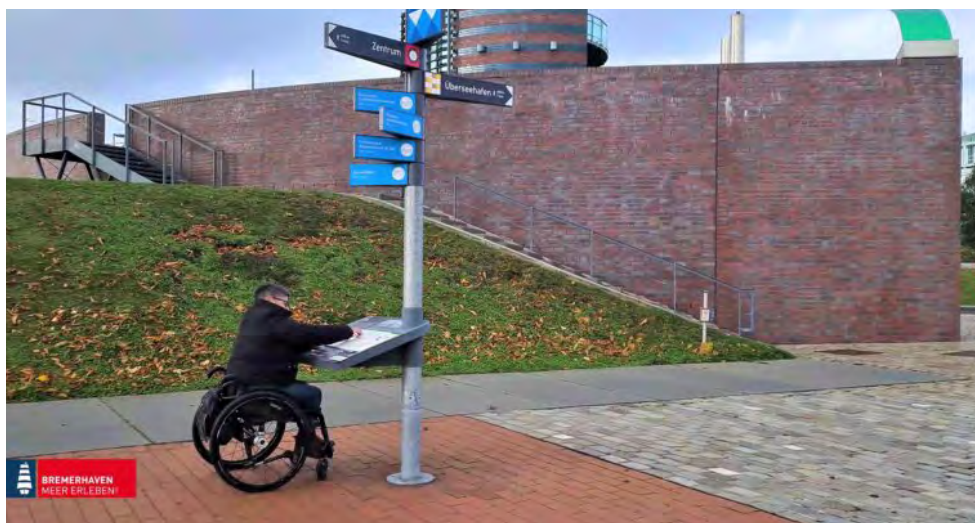
Uma abordagem holística da acessibilidade

Bremerhaven trabalha também arduamente para apoiar cidadãos com dificuldades de aprendizagem, deficiências cognitivas e outras formas de deficiência.

Foi criada a Academia de Bremerhaven para a Inclusão, que formará professores em educação inclusiva para crianças com dificuldades de aprendizagem. Os funcionários da administração pública e o pessoal dos serviços policiais também receberam formação centrada na deficiência.

A câmara municipal instalou sinalização de leitura fácil pela cidade e envia convites de leitura fácil para as suas reuniões. O seu sítio Web faculta informação de fácil leitura e em linguagem gestual. As pessoas com deficiência auditiva ou da fala podem contactar os serviços de emergência por mensagem de texto através de um sistema de emergência por SMS.

Bremerhaven, com uma abordagem holística da acessibilidade e um trabalho pioneiro no turismo, mostrou ser uma cidade concebida para todos os seus residentes e visitantes.



© Tanja Albert / Erlebnis Bremerhaven, 2020

 Sinalização de fácil leitura

«O que nos torna únicos é o reconhecimento incondicional por parte das nossas autoridades e políticos do nosso objetivo de ser uma cidade para todos. Bremerhaven está a assumir um papel pioneiro na região. Não só expressámos a vontade de dismantelar barreiras, mas também criámos a base legal para o efeito.»

Uwe Parpart, Vereador, Gabinete para Pessoas com Deficiência

Gdynia

Polónia

© Shutterstock



**TERCEIRO
LUGAR**

Gdynia é a segunda maior cidade na costa do Mar Báltico da Polónia com uma população de 250 000 habitantes. A cidade cresceu significativamente durante o século XX, após a construção do seu porto nos anos 1920. Hoje, a cidade permanece como um polo comercial e uma paragem frequente para cruzeiros. Não obstante ser uma cidade relativamente jovem, Gdynia foi pioneira na adoção de medidas de acessibilidade.

O programa Gdynia sem barreiras comemora 20 anos

O Plenipotenciário Municipal para Pessoas com Deficiência tem sido responsável, desde 1999, por gerar igualdade de oportunidades em Gdynia. Em 2000, a câmara municipal criou o programa Gdynia sem barreiras, que incluía medidas de acessibilidade abrangentes.

Este programa norteou o progresso excecional de Gdynia e que foi reconhecido quando a cidade ficou em terceiro lugar no Prémio Acessível 2019. Na altura, o Prémio enalteceu Gdynia pela inclusão, em especial, de pessoas com deficiência intelectual.

O mais recente programa Gdynia sem barreiras, renovado em 2018, decorrerá pelo menos até 2023 – um sinal do compromisso a longo prazo da cidade.



«São as pessoas que vivem em Gdynia que criam diariamente a atmosfera única da nossa cidade, uma cidade de abertura e sensibilidade para as necessidades dos outros. Esse é o fruto de campanhas sociais que visam a sensibilização social, definindo normas modernas de igualdade em todas as áreas para podermos viver em conjunto, não apenas uns ao lado dos outros. Durante muitos anos, temos vindo a criar uma cidade acessível a todos, promovendo uma conceção universal, por forma a que não existam barreiras à concretização dos sonhos e à felicidade plena, mas sobretudo para que todos tenham o direito de escolher como querem viver.»

Wojciech Szczurek, Presidente da Câmara de Gdynia

Normas legais

Ao longo do tempo, a cidade criou a base jurídica para cumprir o seu compromisso. Em 2013, adotou normas para a conceção universal dos espaços públicos. Isto significa que estes espaços devem ser acessíveis a todos, independentemente da idade ou deficiência.

Desde 2014 foi nomeado um especialista em acessibilidade que tem vindo a fornecer análises e aconselhamento sobre design universal. Analisa todos os projetos financiados pela

cidade, incluindo os planos para a construção ou renovação de edifícios públicos, e ajuda a auditar instalações públicas.

A cidade dispõe também de um Conselho de Benefício Público constituído por membros de organizações não-governamentais. Este conselho desempenha um papel ativo na definição das políticas, representando as necessidades de pessoas com deficiências. Foram criados conselhos específicos para cidadãos idosos e crianças com deficiência.



«A deficiência não é um conceito fechado, todas as pessoas têm isto ou aquilo a mais ou a menos. O mais importante é a compaixão e a empatia. O que é acessível para pessoas com deficiência é acessível para todos. O resultado destas atividades é uma arquitetura, espaços públicos e transporte acessíveis, eventos culturais que criam ligações e não divisões. Graças a isso, a cidade de Gdynia pode viver em conjunto, sem separações.»

Wojciech Szczurek, Presidente da Câmara de Gdynia

Ajudar todas as pessoas a deslocar-se

Gdynia trabalha arduamente para ser inclusiva. Gere um ponto de serviço de linguagem gestual para pessoas com deficiências auditivas, tendo trabalhado em estreita colaboração com a Associação Polaca de Invisuais para compreender as necessidades dos cidadãos com deficiência visual. Como resultado, introduziu várias medidas que facilitam a deslocação. Entre elas incluem-se mapas táteis em espaços públicos e informação em braille em corrimões de escadarias.

A câmara municipal equipou toda a rede de autocarros com autocarros e autocarros elétricos de piso rebaixado. As paragens dos autocarros têm pavimento tátil e quadros de informação sonora para os passageiros. A cidade lançou também um serviço de transporte porta-a-porta para apoiar todos que - não obstante estas medidas - continuam a não conseguir utilizar os transportes públicos.

Os condutores de transportes públicos também recebem formação sobre a prestação de serviços inclusivos. O Prémio Cidade Acessível destacou esta iniciativa quando atribuiu uma menção honrosa a Gdynia pelo transporte e infraestruturas em 2013.

© Cidade de Gdynia/materials de imprensa/ Gdynia.pl, 2016



 Um mapa tátil da cidade perto da praia

Desportos e lazer acessíveis

Rampas de madeira facultam acesso a cadeiras de rodas a várias praias de Gdynia. A câmara municipal procedeu à auditoria das suas praias em 2019 e, em seguida, emitiu recomendações para melhorar a sua acessibilidade. Os nadadores-salvadores recebem formação anual sobre o apoio a pessoas com deficiência.

A câmara municipal assegura que os seus eventos culturais, recreativos e desportivos são acessíveis e, sempre que possível, gratuitos para pessoas com deficiência. Entre os eventos gratuitos organizados pela câmara



 Gdynia é líder em transporte público acessível

contam-se aulas de dança em cadeiras de roda. Todos os outros eventos de grande dimensão são analisados pelo Plenipotenciário para Pessoas com Deficiências.

Em 2019, a cidade abriu o seu Parque Central, que inclui um ginásio exterior com equipamento destinado a pessoas com deficiência e pessoas idosas. Dispõe igualmente de um jardim sensorial e, em breve, incluirá um parque infantil adaptado a crianças com deficiência.

© Cidade de Gdynia/materials de imprensa/ Gdynia.pl, 2016



- Os nadadores-salvadores recebem formação sobre o apoio a pessoas com deficiência

A cidade prevê a construção de uma piscina proporcionará um «local de tranquilidade» para pessoas com deficiência, como o autismo. O programa de «Mundo de uma Criança» também inclui atividades para crianças com autismo.

Para complementar as suas próprias iniciativas, Gdynia ajuda a difundir conhecimento e boas práticas, organizando conferências e campanhas de sensibilização. Também reconhece projetos locais através do concurso Gdynia sem barreiras.



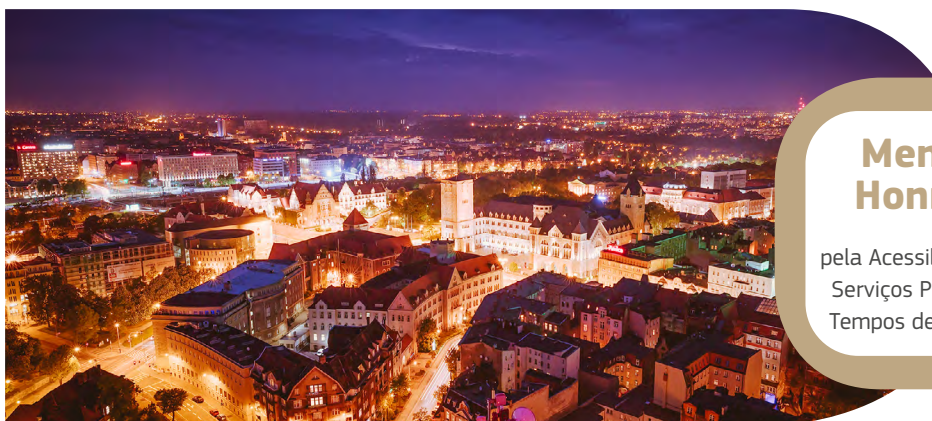
- A cidade organiza atividades acessíveis gratuitas, incluindo aulas de dança em cadeiras de rodas

Graças ao programa Gdynia sem barreiras, esta cidade fez progressos excepcionais nos últimos 20 anos, especialmente nas áreas do transporte e lazer. Utilizando um enquadramento jurídico claro e os princípios do design universal, trabalhou arduamente para se tornar acessível a todos.

Poznań

Polónia

© Michał Matyska, Cidade de Poznań, 2020



Menção Honrosa

pela Acessibilidade dos Serviços Públicos em Tempos de Pandemia

Poznań é a quinta maior cidade da Polónia. Como capital histórica da região da Grande Polónia, é um dos centros económicos e culturais mais importantes do país. A cidade demonstrou um compromisso a longo prazo para com a acessibilidade, ficando em terceiro lugar no Prémio Cidade Acessível 2014. No entanto, este ano recebeu uma menção honrosa pelos seus esforços mais recentes durante a pandemia de COVID-19.

Proteger os cidadãos mais vulneráveis

Numa altura em que o vírus da COVID-19 coloca grandes desafios em toda a Europa, Poznań rapidamente identificou as implicações para os seus mais de 535 000 cidadãos.

A cidade reconheceu a necessidade de proporcionar apoio adicional a grupos específicos, especialmente a pessoas idosas e com determinadas deficiências ou problemas de saúde. Estes cidadãos não só correm um risco mais elevado no diz respeito ao próprio

vírus, como também têm maior probabilidade de ficarem isolados dos seus habituais círculos de apoio devido a restrições no contacto social.

Poznań organizou uma campanha denominada Seniorro Masks, através da qual os voluntários produziram e distribuíram máscaras de proteção aos idosos. Muitos destes voluntários eram também eles idosos, que puderam colocar à disposição as suas competências de costura. Assim, a iniciativa promoveu a solidariedade numa altura de isolamento generalizado.



«Desde o início da pandemia, sabíamos que tínhamos de apoiar os habitantes da nossa cidade. Foi prestada especial atenção aos mais idosos e às pessoas com deficiência - classificados como tendo um risco elevado. Pretendíamos que conseguissem utilizar os serviços públicos para satisfazer as suas necessidades diárias, tomando simultaneamente todas as precauções.»

Jacek Jaśkowiak, Presidente da Câmara de Poznań

Outra iniciativa conduzida por voluntários é a Shopping for Seniors (Compras para Idosos). Através deste programa, os voluntários fazem compras pelas pessoas que correm maior risco perante o vírus. O programa Compras para Idosos (Shopping for Seniors) ajudou cidadãos vulneráveis a obter bens essenciais, tais como alimentos, produtos de higiene e medicamentos sem saírem das suas casas.

Utilização exemplar da tecnologia

Em 2014, o Prémio Cidade Acessível destacou Poznań pelo desenvolvimento de um portal em linha acessível a pessoas com deficiência.

Vários anos depois, Poznań mantém-se como líder na tecnologia de informação (IT). Procede regularmente à auditoria da acessibilidade do seu sítio Web, que inclui conteúdos em leitura fácil e língua gestual.

Durante a pandemia, a cidade utilizou TI para facilitar o acesso a serviços públicos. Também tem vindo a publicar informação sobre o vírus no seu sítio Web, incluindo vídeos em linguagem gestual para pessoas com deficiência auditiva.

Mais importante ainda, Poznań também reconheceu que alguns cidadãos não possuem competências para encontrar informação e serviços essenciais em linha. Tendo em conta a elevada quantidade de informação comunicada através destes meios, os idosos, em especial, correm o risco de exclusão digital.

Assim, a cidade criou uma linha de ajuda específica para ajudar estes cidadãos a encontrar informação fiável em linha. Os seus consultores prestam também apoio em aspetos como o envio de mensagens de correio eletrónico ou a criação de contas nas redes sociais, ajudando a evitar o isolamento.

Poznań lançou igualmente uma outra linha de ajuda gratuita para os cidadãos idosos, o Telefon Serdeczności (Telefone da Cordialidade). Para muitos, esta linha de ajuda proporciona um meio para discutir os próprios receios e dificuldades. Para outros, é simplesmente uma oportunidade de falar com uma voz simpática quando se sentem sós.



Voluntária da Seniorro Masks costura uma máscara em casa

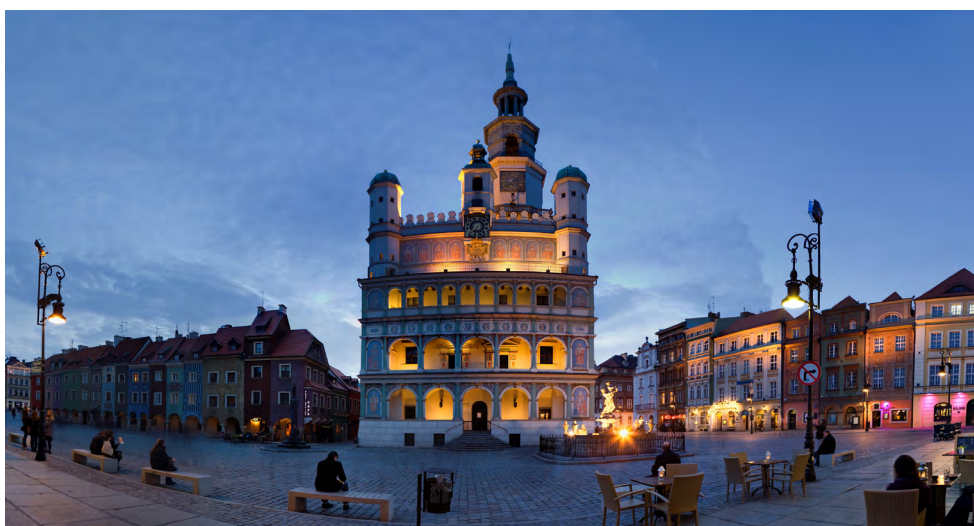


A cidade tem vindo a publicar informação acessível no seu sítio Web durante a pandemia

Acessibilidade integrada na estratégia da cidade

A resposta exemplar de Poznań à pandemia não é surpresa, visto que a acessibilidade está integrada na Estratégia de Desenvolvimento da Cidade 2020+ e na Estratégia para a Resolução de Problemas Sociais para 2019-2025.

A cidade gere igualmente um programa denominado «Orientações e tarefas da cidade de Poznań para a integração social de pessoas com deficiência para 2012-2020». Graças a este programa, desenvolveu normas de acessibilidade, regras para investimentos e auditorias a espaços públicos.



Poznań trabalhou arduamente para comunicar com os seus cidadãos durante o período de distanciamento social generalizado



«Poznań, nos seus objetivos estratégicos, está centrada em criar condições de vida de elevada qualidade para os seus habitantes, estando especialmente aberta às necessidades de idosos e pessoas com deficiência. A cidade ajusta os seus serviços públicos, benefícios, assistência médica, apoio social e programas de ativação social de acordo com as necessidades de pessoas idosas e pessoas com deficiência. Em última instância, esta ação contribui para a melhoria da qualidade de vida, independência e maior autonomia das pessoas com necessidades especiais. Estes objetivos foram mantidos de forma consistente pela cidade durante a pandemia. Os projetos e os serviços implementados terão certamente continuidade, tal como as práticas que foram muito bem recebidas pelos habitantes da nossa cidade.»

Dorota Potejko, Plenipotenciária do Presidente da Câmara de Poznań para as Pessoas com Deficiências

O Plenipotenciário do Presidente da Câmara para as Pessoas com Deficiência é o responsável geral por este programa, apoiado pelo Coordenador para a Acessibilidade de Espaços Públicos. Poznań inclui igualmente as pessoas com deficiência no desenvolvimento de todas as suas estratégias e normas. Os representantes das pessoas com deficiência participam em dois órgãos consultivos fundamentais: a Comissão de Diálogo Civil do Plenipotenciário e o Conselho Social Municipal para Pessoas com Deficiência.

Uma abordagem inclusiva

Paralelamente às iniciativas levadas a cabo durante a pandemia, Poznań destaca-se pelo seu trabalho para uma cultura acessível.

Cinemas, teatros e bibliotecas utilizam laços de indução, audiodescrição, traduções em língua gestual e texto alternativo para tornar as suas ofertas culturais acessíveis. A cidade gere ainda projetos criativos para pessoas com deficiência, tais como workshops sobre filmes e produções de teatro.

Trata-se de uma outra área que demonstra o empenho geral de Poznań na inclusão, que tem sido evidente durante a pandemia. Com as suas iniciativas inovadoras e a utilização inteligente de TI, a cidade trabalhou arduamente para proteger os seus cidadãos e assegurar acesso a serviços públicos em tempos de excecional dificuldade.

Komotini

Grécia

© Shutterstock



Menção Honrosa

pela Acessibilidade
como Oportunidade
para Toda a Cidade

Komotini é a capital das regiões gregas da Macedónia Oriental e da Trácia. Com 54 000 habitantes, é a cidade mais pequena de entre as cidades vencedoras deste ano, a que dispõe dos recursos financeiros mais modestos. Não obstante, Komotini tornou-se um exemplo pelos grandes progressos realizados na área da acessibilidade, vendo-a como uma oportunidade para toda a cidade.

Melhorias não obstante os desafios

Komotini é uma cidade moderna, multicultural construída em torno de uma fortaleza da era romana. Como resultado, passou por um desenvolvimento em várias fases, ao longo dos tempos, com uma mistura de influências. O que tornou a acessibilidade um desafio.

A cidade é também o centro administrativo de uma região que tem tido recursos financeiros limitados, especialmente desde a crise financeira de 2008.

No entanto, Komotini trabalhou em estreita colaboração com os seus 54 000 habitantes para se tornar mais acessível e inclusiva. Reconheceu, deste modo, que a melhoria da acessibilidade promoverá o crescimento futuro e a prosperidade de toda a cidade.





«A nossa cidade mostra que - mesmo nas condições mais desfavoráveis -, se os representantes das cidades colocarem a acessibilidade no topo nas suas agendas políticas e trabalharem com indivíduos determinados que sacrificam tempo e recursos, podem transformar uma cidade.»

Ioannis Garanis, Presidente da Câmara

Programa de regeneração urbana

Nos últimos 20 anos, o município tem vindo a implementar o Programa Iniciativa Comunidade Urbana II (Urban II Community Initiative Programme), que se centra fortemente na acessibilidade e na inclusão social. Investiu milhões de euros neste programa de regeneração, que se encontra agora na sua terceira fase.

Através do programa, o município integrou a acessibilidade nas suas políticas e estratégias. Muitos dos investimentos centraram-se no ambiente construído. O programa melhorou a rede de autocarros e criou 20 km de passeios acessíveis e um mapa digital das rotas.

Três quartos dos edifícios de propriedade da cidade são agora acessíveis, incluindo o hospital da cidade, os centros médicos, a academia de polícia, os teatros e a biblioteca.

O campus Komotini da Universidade Democritus de Trácia, que acolhe cerca de 10 000 alunos, também é acessível. Cerca de 90 % das escolas já são acessíveis e as restantes devem passar a sê-lo em breve, pois o município definiu como objetivo tornar todos os edifícios municipais acessíveis em 2021.

Os investimentos centraram-se também fortemente nos desportos e no lazer. Todas as instalações desportivas na cidade são agora acessíveis, assim como 47 dos seus 60 parques infantis. Há seis pontos de entrada acessíveis a praias na linha costeira local.



© Município de Komotini, 2020



Komotini melhorou o seu ambiente construído



A cidade investiu em instalações desportivas acessíveis



Um parque infantil acessível

Uma abordagem colaborativa

Komotini destaca-se pela sua abordagem inclusiva e pela participação das pessoas com deficiência na tomada de decisões. O município não trata as pessoas com deficiência como um grupo separado na sociedade, mas antes como um ativo e parceiro igual na gestão da cidade. Aprende com as suas experiências e recorre ao seu conhecimento especializado.

Os representantes das pessoas com deficiência participam em conselhos consultivos e em comités de direção, ajudando a moldar a estratégia e política de acessibilidade. Trabalham em estreita colaboração com os serviços sociais locais e ajudam a implementar vários projetos municipais.



«Enquanto comunidade, estamos muito orgulhosos deste prémio. Komotini é uma das cidades mais acolhedora na Europa para pessoas com deficiência, porque lutamos para isso como comunidade. As organizações e autoridades locais trabalharam em conjunto, lado a lado, para que assim seja. Queremos uma cidade livre de discriminação, sem barreiras e uma cidade para todos - sem exceções. Lutámos por isso durante os últimos 20 anos, recorrendo a numerosos sistemas e estratégias.»

Spyridon Ntatanidis, Membro do Conselho de Peripato

A associação local Perpató, que representa pessoas com deficiência, faz parte do consórcio que gere a ajuda alimentar local através do Fundo para a Ajuda Europeia aos Mais Necessitados. Participa igualmente na gestão do financiamento do Fundo Social Europeu.

O município cofinanciou a criação de uma comunidade e de um centro de atividades, geridos para e por pessoas com deficiência. Os programas pós-escolares das crianças com deficiência intelectual são geridos igualmente por organizações da sociedade civil local.

O turismo acessível oferece oportunidades de crescimento

Komotini está a construir uma reputação como uma cidade moderna onde as pessoas com deficiência podem sentir-se seguras, bem-vindas e incluídas.

Durante a pandemia de COVID-19, o município trabalhou com uma associação local para registar todas as pessoas com deficiência, utilizando um sistema de informação geográfica. Este sistema permitiu aos serviços sociais contactarem facilmente as pessoas que precisam de apoio.

O turismo acessível é outro exemplo da abordagem visionária de Komotini. Sabendo que as cidades acessíveis atraem mais visitantes, a cidade investiu em tornar-se um destino turístico acessível e sustentável. Espera que os visitantes apreciem o caráter inclusivo da cidade e regressem em visita ou se mudem mesmo permanentemente para a cidade. Isso, por sua vez, impulsionará a economia local.

Como parte desta iniciativa, a cidade proporciona formação a empresas locais nos sectores das viagens e da hospitalidade. A formação ajudará as empresas a adaptar e a direccionar os seus serviços para pessoas com deficiência. Desenvolveu igualmente o site Web «Visite Komotini», que em breve ficará totalmente acessível.

A seguir a Chania no ano passado, Komotini é a segunda cidade grega a receber uma menção honrosa do Prémio Cidade Acessível. Está a tornar-se líder regional e nacional em acessibilidade, trabalhando com a sua comunidade universitária na partilha de conhecimento e de boas práticas. Espera, assim, inspirar outras cidades gregas.

Decorre claramente de todas estas iniciativas que Komotini olha a acessibilidade não apenas como uma obrigação, mas como uma oportunidade.



© Município de Komotini, 2020

 As organizações da sociedade civil participam ativamente nas atividades locais

Florença

Itália

© Shutterstock



Menção Honrosa

para o Ambiente
Construído

Conhecida como o berço do Renascimento, Florença é uma cidade rica em património cultural. O seu centro histórico foi nomeado como Património Mundial da Unesco em 1982. Em resultado disso, Florença é um dos destinos turísticos mais populares do mundo. Isto significa que a acessibilidade é importante não só para os 368 000 habitantes, mas também para mais de 12 milhões de turistas que passam pela cidade todos os anos.

Edifícios e espaços públicos adaptados

Nas cidades modernas, pode ser relativamente simples tornar os novos desenvolvimentos acessíveis. No entanto, torna-se mais exigente adaptar os ambientes existentes, especialmente em cidades históricas com edifícios antigos, monumentais e ruas empedradas e estreitas.

Não obstante estes obstáculos, Florença fez um progresso excecional. E isso graças a um ambicioso Plano de Adaptação de Edifícios e Espaços Públicos, atualizado anualmente.

O plano abrange aspetos que vão das estradas, pavimentos e parques de estacionamento a jardins, instalações desportivas, bibliotecas e museus. Serviu de base, em Florença, para a renovação de 29 instalações públicas, incluindo escolas, centros desportivos e bibliotecas, tomando-as mais acessíveis.

Em 2019, a cidade nomeou um Gestor para a Deficiência para promover as necessidades das pessoas com deficiência no quadro do seu desenvolvimento. O Gestor para a Deficiência coordena ações relacionadas com a acessibilidade, trabalhando em conjunto com os departamentos e associações da cidade.



«A inclusão de pessoas com deficiência é uma questão-chave para o desenvolvimento urbano sustentável. Maximizar as sinergias entre a inclusão social, uma vida saudável, mobilidade e a conceção das áreas urbanas, espaços verdes e espaços públicos vai manter-se como uma prioridade essencial do desenvolvimento sustentável na cidade de Florença.»

Cecilia Del Re, Vice-Presidente da Câmara Municipal



© Município de Florença
(Vereador para o Desporto), 2019

 *Basquetebol em cadeiras de rodas jogado nos centros desportivos acessíveis da cidade*

O Gestor para a Deficiência coordena também a criação de um balcão único para a deficiência, que disponibiliza informação sobre acessibilidade em aspetos como o transporte público e turismo.

Medidas de Mobilidade

Desde 2009, Florença alargou as zonas pedestres no seu centro histórico de 260 000 m² para mais de 400 000 m². Esta medida permitiu reduzir o trânsito em 25 %, diminuir os níveis de poluição e criar um ambiente mais agradável. Tornou também mais segura e mais fácil a deslocação das pessoas com deficiência.

Ao mesmo tempo, a cidade aumentou o seu número de lugares de estacionamento para pessoas com deficiência. Florença dispõe agora de mais lugares de estacionamento com estas condições do que qualquer outra cidade italiana, não obstante ser apenas a oitava maior cidade do país. Estes espaços são de utilização gratuita.

Todos os autocarros e elétricos são totalmente acessíveis, assim como todas as estações, incluindo as localizadas em ruas estreitas. Os táxis da cidade estão equipados para transportar cadeiras de rodas, proporcionando uma opção de transporte acessível em áreas não servidas pelos transportes públicos. Estes táxis cobram tarifas reduzidas a pessoas com deficiência.

Utilização inovadora de tecnologia

Florença destaca-se pela forma como utilizou a TI para potenciar estas melhorias. A infraestrutura física da cidade é apoiada por serviços modernos de TI que facilitam a circulação e a obtenção de informação.

O município desenvolveu a app móvel Infomobilità Firenze, que ajuda as pessoas a viajar pela cidade, facultando informação em tempo real sobre transportes públicos, trânsito e espaços lugares de estacionamento.

A Kimap Pro, uma outra app, ajuda os utilizadores de cadeiras de roda e de scooters para pessoas com mobilidade reduzida a identificar as rotas acessíveis da cidade. Uma assistente de voz conduz o utilizador e reage a atualizações em tempo real para otimizar a rota.

A app e o sítio Web FeelFlorence incluem igualmente uma secção específica relacionada com o turismo sem barreiras, disponível em cinco línguas. Inclui itinerários e informação sobre visitas guiadas, eventos, mercados e outros equipamentos.

© Município de Florença



Os táxis de Florença são acessíveis a cadeiras de rodas

Património cultural acessível

Florença trabalhou arduamente para tornar o seu rico património cultural acessível. O principal centro de informação turística da cidade proporciona cadeiras de rodas gratuitas, guias áudio em cinco línguas e informação em linguagem gestual internacional.

O município desenvolveu ainda o Passepartour, um conjunto de ferramentas que inclui mapas, rotas pelo centro histórico e informação sobre as principais atrações culturais. Entre estas incluem-se a Catedral Santa Maria del Fiore, a Igreja Santa Maria Novella e os Jardins Boboli.

Os famosos museus e galerias de arte de Florença encontram-se entre as instalações públicas que foram renovadas. A maioria dos museus municipais são agora acessíveis, gratuitamente, para pessoas com deficiência através de rampas ou elevadores.

Paralelamente, a cidade trabalhou com a União italiana dos cegos e amblíopes no sentido de desenvolver rotas multissensoriais para os visitantes que combinam o tato, o olfato, o espaço e o som.

© Kinova s.r.l., 2019



A Kimap Pro auxilia utilizadores de cadeiras de rodas a circular na cidade

Colaborou igualmente com a associação nacional das pessoas com deficiência auditiva para oferecer percursos com tradução em língua gestual. Para além disso, alguns museus proporcionam guias multimédia com legendas.

Estão disponíveis visitas socioterapêuticas para pessoas com Alzheimer ou outros problemas cognitivos. A iniciativa Museum in a Suitcase (Museu numa Mala de Viagem) também oferece percursos virtuais para que as pessoas com mobilidade reduzida possam fazer visitas a partir de casa.

No seu conjunto, Florença demonstrou que um planeamento cuidadoso pode ajudar as cidades históricas a ultrapassar os desafios e adaptar o seu ambiente construído.

A cidade também demonstrou um compromisso excecional em tornar o seu património cultural acessível para todos. A sua abordagem inclusiva, apoiada por TI inovadoras, significa que os residentes e os turistas podem aproveitar ao máximo tudo o que a cidade tem para oferecer.

«Sendo uma cidade património da humanidade, Florença sentiu sempre a necessidade de garantir a acessibilidade de todos e permitir visitas aos seus famosos monumentos e outros equipamentos. No cumprimento da nossa missão, seguimos uma abordagem holística a fim de assegurar políticas coordenadas para uma acessibilidade generalizada.»

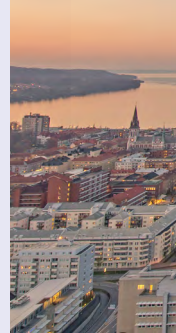
Cecilia Del Re, Vice-Presidente da Câmara Municipal



© MUS.E Association, 2018

 Museus de Florença oferecem visitas especiais

Participação no Prémio Cidade Acessível 2022



O Prémio Cidade Acessível é organizado pela Comissão Europeia juntamente com o Fórum Europeu da Deficiência. O Prémio reconhece cidades que trabalharam no sentido de se tornarem mais acessíveis para os seus cidadãos.

O Prémio Cidade Acessível é uma iniciativa da UE que promove acesso igual à vida da cidade a todos os cidadãos, incluindo pessoas com deficiências e idosos.

Participar no Prémio Cidade Acessível não é apenas uma oportunidade de conquistar o reconhecimento por parte da UE, é também uma oportunidade ímpar para analisar a situação atual nas cidades e avaliar os progressos realizados.

O Prémio permite igualmente aos participantes promover a acessibilidade entre outras cidades da UE e partilhar as melhores práticas. As cidades vencedoras serão apresentadas na brochura do Prémio Cidade Acessível do ano seguinte.

Para além disso, a Comissão Europeia atribui um prémio financeiro à cidade vencedora e às cidades que se classificam no segundo e terceiro lugares, conforme se segue:

- 1.º prémio: €150 000
- 2.º prémio: €120 000
- 3.º prémio: €80 000

Gostaria de se candidatar a ser um dos vencedores do próximo ano? Leia mais sobre o assunto para obter mais informações.

Quem pode concorrer?

Para se inscrever, deve ser uma autoridade governamental de uma cidade com mais de 50 000 habitantes de um Estado-Membro da UE. Em Estados-Membros com menos de duas cidades, conforme referido, as áreas urbanas compostas por duas ou mais cidades também podem participar caso a sua população combinada ultrapasse os 50 000 habitantes.

Uma vez que o Prémio Cidade Acessível não pode ser atribuído à mesma cidade em dois anos consecutivos, a cidade vencedora em 2021 não é convidada a participar de novo em 2022. O Prémio encoraja todas as outras cidades, incluindo as vencedoras do segundo e terceiro prémios e de menções honrosas, a participarem novamente.

Para se candidatar, deve preencher o formulário de candidatura em linha até à data limite. Quando o período de candidatura abrir, será publicada uma nota de orientação, bem como as regras de participação, para auxílio à candidatura.



© Peter Appelin, 2014

Serão disponibilizadas em todas as línguas oficiais da UE no sítio Web do Prémio Cidade Acessível 2022.

ec.europa.eu/social/accesscityaward2022

Processo de seleção

O júri analisará as medidas tomadas e previstas nas seguintes áreas:

- Ambiente urbanizado e espaços públicos;
- Transportes e infraestruturas conexas;
- Informação e comunicação, incluindo novas tecnologias (TIC);
- Instalações e serviços públicos.

O júri avaliará as candidaturas, tendo em conta os seguintes seis critérios:

- Âmbito das ações;
- Propriedade, nível de compromisso;
- Impacto;
- Qualidade e sustentabilidade dos resultados;
- Participação das pessoas com deficiência e parceiros relevantes;
- Inovação social.

Uma vez que a UE celebra o Ano Europeu do Transporte Ferroviário em 2021, o Prémio de 2022 pode também incluir uma ênfase especial na acessibilidade das estações ferroviárias. Mantenha-se atento ao nosso sítio Web para mais informações sobre os critérios finais. Para informações adicionais sobre o Ano Europeu do Transporte Ferroviário consulte: europa.eu/year-of-rail/index_en

O processo de seleção é dividido em duas fases: pré-seleção a nível nacional e seleção final a nível Europeu. Os **júris Nacionais** em cada país selecionam um máximo de três cidades entre as candidaturas nacionais, utilizando um critério de avaliação facultado pela Comissão Europeia. Estes candidatos nacionais avançam para uma segunda fase do concurso e são avaliados pelo **Júri Europeu**.

O vencedor do Prémio Cidade Acessível 2022 será anunciado **no inverno de 2021**. A cerimónia faz parte da edição anual da Conferência do Dia Europeu das Pessoas com Deficiência em Bruxelas.

O Secretariado do Prémio Cidade Acessível

O Secretariado do Prémio Cidade Acessível pode prestar apoio na preparação da sua candidatura. Caso necessite de alguma informação adicional, contacte: secretariat@accesscityaward.eu

Contactar a UE

Pessoalmente

Em toda a União Europeia existem centenas de centros de informação Europe Direct. Pode encontrar o endereço do centro mais próximo em:

https://europa.eu/european-union/contact_pt

Telefone ou correio eletrónico

O Europe Direct é um serviço que responde a perguntas sobre a União Europeia. Pode contactar este serviço:

— através de uma linha de telefone gratuita: 00 800 6 7 8 9 10 11

(algumas operadoras podem cobrar estas chamadas),

— pelo seguinte número fixo: +32 22999696 ou

— por correio eletrónico: https://europa.eu/european-union/contact_pt

Encontrar informação sobre a UE

Em linha

Estão disponíveis informações sobre a União Europeia em todas as línguas oficiais da UE no sítio Web Europa em: https://europa.eu/european-union/index_en

Publicações da UE

As publicações da UE, quer gratuitas quer pagas, podem ser descarregadas ou encomendadas no seguinte endereço: <https://publications.europa.eu/pt/publications>. Pode obter exemplares múltiplos de publicações gratuitas contactando o serviço Europe Direct ou um centro de informação local (ver https://europa.eu/european-union/contact_pt).

Legislação da UE e documentos conexos

Para ter acesso à informação jurídica da UE, incluindo toda a legislação da UE desde 1952 em todas as versões linguísticas oficiais, visite o sítio EUR-Lex em: <http://eur-lex.europa.eu>

Dados abertos da UE

O Portal de Dados Abertos da UE (<http://data.europa.eu/euodp/pt>) disponibiliza acesso a conjuntos de dados da UE. Os dados podem ser descarregados e reutilizados gratuitamente para fins comerciais e não comerciais.

O Prémio Cidade Acessível anual reconhece o esforço das cidades europeias para se tornarem mais acessíveis para pessoas com deficiência e cidadãos idosos. Esta brochura celebra as concretizações das cidades vencedoras, segundas classificadas e menções honrosas de 2021: Jönköping (Suécia), Bremerhaven (Alemanha), Gdynia (Polónia), Poznań (Polónia), Komotini (Grécia) e Florença (Itália). As cidades deste ano realizaram passos concretos para tornarem os espaços públicos, serviços, transporte, edifícios, cultura e turismo mais acessível.

Pode baixar as nossas publicações ou subscrevê-las gratuitamente em
ec.europa.eu/social/publications

Se pretender obter actualizações regulares sobre a Direcção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão inscreva-se para receber gratuitamente a newsletter Europa Social em
ec.europa.eu/social/e-newsletter



Social Europe



EU_Social

